

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**01.** Na Língua Brasileira de Sinais, os sinalizadores estabelecem os referentes associados com uma localização no espaço. Tais referentes podem estar fisicamente presentes ou não. Depois de serem introduzidos no espaço, os pontos específicos podem ser referidos ao longo do discurso. Quando os referentes estão presentes, os pontos no espaço são estabelecidos com base na posição ocupada pelo referente (QUADROS, 2007, p. 23).

Considerando os níveis de abordagem da língua, essa explicação mais se relaciona à:

- a) Semântica.
- b) Morfologia.
- c) Fonologia.
- d) Sintaxe.
- e) Pragmática.

**02.** De acordo com a história da Libras e da Educação de Surdos no Brasil, marque a alternativa que traz os dados **CORRETOS** dos acontecimentos:

- a) 1855, chegada de E. Huet ao Brasil, trazido por Dom Pedro II; 1857, fundação do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES; 1880, Congresso de Milão com posterior institucionalização da filosofia educacional oralista para Educação dos Surdos; 1987, fundação da Feneis; 2002, oficialização da Libras.
- b) 1855, chegada de Laurent Clerc ao Brasil, trazido por Dom Pedro II; 1857, fundação do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES; 1880, Congresso de Milão com posterior institucionalização da filosofia educacional oralista para Educação dos Surdos; 1987, fundação da Feneis; 2002, regulamentação da Lei de Libras.
- c) 1855, chegada de E. Huet ao Brasil, trazido por Dom Pedro II; 1957, fundação do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES; 1880, Congresso de Milão com posterior institucionalização da filosofia educacional oralista para Educação dos Surdos; 1987, fundação da Feneis; 2005, oficialização da Libras.
- d) 1855, chegada de Laurent Clerc ao Brasil, trazido por Dom Pedro II; 1857, fundação do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES; 1880, Congresso de Milão com posterior institucionalização da filosofia oralista para Educação dos Surdos; 1987, fundação da Feneida; 2002, oficialização da Libras.
- e) 1855, chegada de E. Huet ao Brasil, trazido por Dom Pedro II; 1957, fundação do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES; 1880, Congresso de Milão com posterior institucionalização da filosofia oralista para educação dos Surdos; 1987, fundação da Feneida; 2002, regulamentação da Lei de Libras.

**03.** Sobre o intérprete de Línguas de Sinais, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) À medida que os surdos ampliam suas atividades e participam das atividades políticas e culturais da sociedade, a figura do intérprete torna-se desnecessária.
- b) Todos os filhos de pais surdos serão intérpretes de Língua de Sinais, já que os filhos de surdos possuem a vantagem de serem nativos em ambas as línguas. E isso garante que sejam bons profissionais intérpretes.
- c) Professores de surdos são bons intérpretes de Língua de Sinais, pois o professor de surdos deve saber muito bem a Língua de Sinais e essa competência faz dele um intérprete.
- d) A participação de surdos nas discussões sociais não tem influência direta na profissionalização dos tradutores e intérpretes de Língua de Sinais.
- e) Dizer que todas as pessoas ouvintes que dominam a Língua de Sinais são naturalmente intérpretes não é correto, pois o intérprete de Língua de Sinais é um profissional que deve ter qualificação específica para atuar como tal.

04. A lei n. 12.319, publicada em 1º de setembro de 2010, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais. Com relação à formação desse profissional, marque a alternativa **CORRETA**, de acordo com essa lei.

- a) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras-Português de nível médio, deve ser realizada somente por cursos de extensão universitária.
- b) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras-Português de nível médio, pode ser realizada por cursos de educação profissional reconhecidos pelo sistema que os credenciou.
- c) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras-Português deve ser de nível superior, em Letras, com habilitação em Libras.
- d) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras-Português deve ser de nível superior, em qualquer curso de licenciatura.
- e) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras-Português deve ser somente de nível superior, com habilitação em tradução e interpretação.

05. Com relação às diferenças entre as produções na Língua Portuguesa e na Língua Brasileira de Sinais, marque **V** para **Verdadeiro**, e **F** para **Falso**.

- ( ) A Língua de Sinais apresenta uma sintaxe espacial, incluindo os chamados classificadores. A Língua Portuguesa usa uma sintaxe mais linear, utilizando a descrição para captar o uso de classificadores.
- ( ) A Língua de Sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço, o que exclui ambiguidades que são possíveis na Língua Portuguesa.
- ( ) A marcação de gênero na Língua de Sinais é diferente da marcação na Língua Portuguesa, na qual o gênero é marcado a ponto de ser redundante.
- ( ) A Língua de Sinais utiliza a estrutura tópico-comentário. No Português, contudo, não se encontra esse tipo de estrutura.
- ( ) A Língua de Sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais. Esse fator não é considerado como relevante na Língua Portuguesa, por ser substituído pela prosódia.

De acordo com o que foi marcado, encontramos a seguinte sequência **CORRETA**:

- a) V, V, V, F, V
- b) F, V, V, F, F
- c) V, V, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) F, V, F, F, V

06. A soletração manual não é uma representação direta do Português, é uma representação manual da ortografia da Libras, envolvendo uma sequência de configurações de mão que não tem correspondência com a sequência de letras escritas do Português. Adaptado de Quadros e Karnopp (2004 p. 88).

Essa afirmação não é verdadeira. Assinale, abaixo, a alternativa que traz o trecho reescrito de forma **CORRETA**.

- a) A soletração manual não é uma representação direta do Português, é uma representação manual da ortografia do Português, envolvendo uma sequência de configurações de mão sem correspondência com a sequência de letras escritas do Português.
- b) A soletração manual é uma representação direta do Português, isto é, uma representação manual da ortografia do Português, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas do Português.
- c) A soletração manual não é uma representação direta do Português, é uma representação manual da ortografia do Português, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas do Português.
- d) A soletração manual não é uma representação direta do Português, é uma representação manual da ortografia da Libras, que não utiliza as configurações de mão, e corresponde à sequência de letras escritas do Português.

- ~~e) A soletração manual não é uma representação direta do Português, é a Libras escrita manualmente e envolve uma sequência de configurações de mãos sem correspondência com a sequência de letras escritas do Português.~~

07. “As línguas de sinais são exclusivamente icônicas”. Sobre essa afirmação, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A afirmativa é verdadeira. Todos os sinais têm uma motivação icônica.
- b) A afirmativa é verdadeira. As línguas de sinais são exclusivamente icônicas, em função da modalidade gesto-visual.
- c) A afirmativa é falsa. Não existe iconicidade nas línguas de sinais.
- d) A afirmativa é verdadeira, uma vez que as línguas de modalidade gesto-visual derivam das representações pantomímicas.
- e) A afirmativa é falsa, embora haja uma tendência de se pensar assim. Essa visão relaciona-se com o fato de a Língua de Sinais ser uma língua de modalidade gesto-visual.

08. Leia o trecho abaixo:

De modo geral, aos intérpretes de Língua de Sinais da área da educação é recomendado responder os questionamentos dos alunos, pois o professor não sabe Libras, desta forma o intérprete caracteriza o seu papel na intermediação [...]. Adaptado de Quadros (2004).

Esse trecho não está correto. Assinale, abaixo, a alternativa que traz o trecho reescrito de forma **CORRETA**.

- a) De modo geral, aos intérpretes de Língua de Sinais da área da educação, é recomendado responder, e quando possível, redirecionar os questionamentos dos alunos ao professor, pois dessa forma o intérprete caracteriza o seu papel na intermediação [...].
- b) De modo geral, os intérpretes de Língua de Sinais da área da educação devem responder os questionamentos dos alunos ao professor, pois dessa forma o intérprete caracteriza o seu papel na intermediação [...].
- c) De modo geral, aos intérpretes de Língua de Sinais da área da educação, é recomendado redirecionar os questionamentos dos alunos ao professor, pois dessa forma o intérprete caracteriza o seu papel na intermediação [...].
- d) De modo geral, aos intérpretes de Língua de Sinais da área da educação, é recomendado redirecionar, e quando possível, responder, os questionamentos dos alunos ao professor, pois dessa forma o intérprete caracteriza o seu papel na intermediação [...].
- e) De modo geral, aos intérpretes de Língua de Sinais da área da educação, é recomendado responder os questionamentos dos alunos ao professor, pois dessa forma o intérprete caracteriza o seu papel de intérprete educacional [...].

09. Apesar de, até bem pouco tempo, a Língua de Sinais ser considerada uma língua sem escrita, alguns pesquisadores defendem que ela não é uma língua ágrafa. No Brasil, encontramos mais de um sistema de escrita de sinais. De qualquer maneira, o sistema mais comum de escrita de sinais começou a ser difundido, de maneira significativa, em 1996, na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, por meio de pesquisas de Antônio Carlos da Rocha Costa e de projetos de alfabetização da professora surda Marianne Stumpf.

Considerando isso, assinale a alternativa **CORRETA** que diz respeito ao sistema de escrita abordado por Antônio Carlos da Rocha Costa e Marianne Stumpf.

- a) Escrita SEL.
- b) Sistema de Glosas.
- c) Escrita por alfabeto manual.
- d) ELiS.
- e) SingWriting.

10. Leia o trecho abaixo:

A Língua Portuguesa é uma unidade que se constitui de muitas variedades. Portanto, dizer que todos os brasileiros falam o mesmo Português é uma inverdade, diferentemente dos surdos, já que usam a mesma Libras.

O trecho acima está incorreto. Assinale, abaixo, a alternativa **CORRETA**.

- a) É importante que haja padronização na Libras. Sua padronização deve ocorrer nos níveis de pronúncia, de palavras e de sentenças e não deve respeitar as condições sociais de idade, gênero, raça, educação e situação geográfica.
- b) Afirmar essa unidade linguística é negar a variedade das línguas, quando, de fato, nenhuma língua é uniforme, homogênea. A variação na Libras pode ocorrer nos níveis de pronúncia, de palavras e de sentenças, e está ligada a fatores sociais de idade, gênero, raça, educação e situação geográfica, por exemplo.
- c) Não deve haver variações na Libras, visto que essa é uma língua para uso dos deficientes auditivos, com a finalidade de facilitar a comunicação entre eles e a comunidade ouvinte. Ela deve ser padronizada tanto nos níveis de pronúncia, de palavras e de sentenças.
- d) Afirmar essa unidade linguística não é um equívoco, já que a Libras é utilizada somente como ferramenta de acessibilidade da comunidade surda à comunidade de ouvintes. Sua padronização deve ocorrer nos níveis de pronúncia, de palavras e de sentenças.
- e) É importante que haja padronização na Libras, isso significa respeito pela cultura e pela identidade surda. Sua padronização deve ocorrer nos níveis de pronúncia, de palavras e de sentenças, não levando em consideração os fatores sociais de idade, gênero, raça, educação e situação geográfica das comunidades surdas.

11. Atualmente, com o aumento da inclusão de alunos surdos falantes de Libras na educação, o número de TILS [tradutores e intérpretes de Língua de Sinais] demandados no contexto educacional tem crescido vertiginosamente (RODRIGUES; SILVÉRIO, 2011, p.44).

Sobre a presença de intérpretes de Libras-Português na Educação de Surdos, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) No Brasil, ainda não existe formação para intérpretes de Libras-Português, por isso os intérpretes que atuam na Educação de Surdos, independente do nível de ensino, precisam ter somente o ensino fundamental.
- b) A quantidade de intérpretes de Libras-Português que atuam na Educação de Surdos é mais que suficiente para atender a toda demanda existente no Brasil.
- c) É importante que o intérprete de Libras-Português, que atua na Educação de Surdos, tenha formação específica nessa área.
- d) As especificações dos intérpretes de Libras-Português que atuam na área educacional não se diferenciam em nada das especificações dos intérpretes que trabalham apenas em conferências.
- e) Todos os intérpretes de Libras que atuam no contexto educacional possuem formação superior em tradução e/ou em interpretação de Libras-Português.

12. O intérprete educacional é aquele que atua como profissional intérprete de Língua de Sinais na educação. É a área de interpretação mais requisitada atualmente (QUADROS, 2004, p. 59).

O Intérprete Educacional precisa de conhecimentos e habilidades para:

- I) mediar o processo comunicativo entre o(s) aluno(s) surdo(s) e o(s) professor(es) dentro da sala de aula.
- II) mediar o processo comunicativo entre o(s) aluno(s) surdo(s) falante(s) de Libras e o(s) aluno(s) ouvinte(s) falante(s) de Português dentro da sala de aula.
- III) interpretar o conteúdo oral exposto na sala de aula.
- IV) interpretar somente do Português oral para Libras.
- V) interpretar somente da Libras para o Português escrito.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I e IV
- d) Apenas I, III e V.
- e) Apenas I, II, IV e V.

**13.** O Decreto 5.626 de 2005, no Capítulo V da Formação do Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa, Parágrafo único, informa que “As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.”

Leia as afirmativas abaixo:

- I) As instituições citadas no decreto devem contratar o profissional tradutor e intérprete de Libras-Português para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de pessoas surdas.
- II) O tradutor e intérprete de Libras-Português deve ter formação adequada ao nível de ensino em que irá atuar.
- III) A atuação do tradutor e intérprete de Libras-Português não se refere aos processos seletivos para cursos de instituições de ensino, restringindo-se à sala de aula.
- IV) A atuação do tradutor e intérprete de Libras-Português não se refere ao apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades da instituição de ensino, já que deve se limitar ao contexto da sala de aula.

Considerando o Decreto, assinale a opção que contém as afirmativas **INCORRETAS**.

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas IV.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I e II.

**14.** Os intérpretes de Língua de Sinais podem atuar em diversos contextos, sendo que cada contexto demanda certas especificidades. Refletindo sobre a atuação dos intérpretes de Língua de Sinais em conferências, leia as afirmativas abaixo.

- I) Geralmente, utilizam equipamento de som para interpretar da Língua de Sinais para a Língua Oral.
- II) Trabalham em cabines com vidros, afastados da presença do público.
- III) É comum que trabalhem em equipe e/ou duplas.
- IV) Realizam a interpretação apenas numa direção: da língua oral para a de sinais.
- V) Ficam visíveis para o público quando interpretam para a Língua de Sinais.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- a) Apenas I, IV e V.
- b) Apenas I, III e V.
- c) Apenas III, V e VI.
- d) Apenas I, II e III.
- e) Apenas II, III e IV.

15. O intérprete de Língua de Sinais, independente de a área de atuação ser a educacional, a religiosa, a televisiva, dentre outras, precisa desenvolver algumas importantes habilidades para atuar com a interpretação simultânea.

Dentre as alternativas citadas abaixo, marque aquela que **NÃO** se refere às habilidades necessárias aos intérpretes de sinais.

- a) Saber revisar seu trabalho, utilizando, durante a interpretação, textos e/ou consultando fontes que tenham as informações de que necessita.
- b) Conhecer as duas línguas presentes na interpretação, tanto a língua fonte como a língua alvo.
- c) Conhecer as culturas que envolvem as línguas presentes na interpretação.
- d) Saber versar sentidos entre as línguas presentes na interpretação, e não somente palavras isoladas.
- e) Conseguir monitorar o processo de forma consciente e reflexiva.

16. Pesquisas realizadas em diversos países procuram descrever, analisar e demonstrar o *status* linguístico das Línguas de Sinais, desmistificando concepções inadequadas em relação a essa modalidade de língua (QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 31).

Marque a alternativa que possui uma dessas concepções **INADEQUADAS** sobre as Línguas de Sinais.

- a) As Línguas de Sinais, mesmo sendo de modalidade gesto-visual, são processadas no hemisfério esquerdo do cérebro, pois esse hemisfério é o responsável pela linguagem.
- b) Cada país possui sua(s) Língua(s) de Sinais, não sendo essa língua universal.
- c) As Línguas de Sinais possuem a mesma complexidade e poder expressivo que as Línguas Orais.
- d) As Línguas de Sinais são independentes das Línguas Orais faladas nos países em que são produzidas.
- e) As Línguas de Sinais derivam da comunicação gestual espontânea dos ouvintes.

17. Segundo as pesquisas na área da linguística das Línguas de Sinais, Quadros; Karnopp (2004, p. 116) afirmam que “os verbos na Língua de Sinais brasileira, bem como na ASL [Língua de Sinais Americana], estão basicamente divididos em três classes.” Essas classes seriam os verbos simples, os verbos com concordância e os verbos espaciais.

Considerando isso, enumere os verbos abaixo de acordo com sua classificação:

- I) Verbo simples
- II) Verbo com concordância
- III) Verbo espacial



[PERGUNTAR]



[APRENDER]



[IR]



[AVISAR]

Marque a opção que contém a sequência **CORRETA**.

- a) III – I – I – III
- b) II – I – III – II
- c) I – II – I – III
- d) II – III – III – II
- e) III – II – I – I

18. Leia o trecho:

A língua de sinais brasileira, usada pela comunidade surda brasileira espalhada por todo o país, é organizada espacialmente de forma tão complexa quanto às línguas orais-auditivas (QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 127).

Assinale a alternativa que **NÃO** se refere à sintaxe das Línguas de Sinais:

- a) Direcionar a cabeça e os olhos para um local específico, simultaneamente, ao sinal de um substantivo.
- b) Usar um local específico para fazer um sinal, como, por exemplo, o sinal usado para se referir a [CASA]\* próximo ao corpo e afastado do corpo.
- c) Incorporar numeral ao sinal conhecido como [ONTEM]\*\* permite que se construa um sinal referente a [ANTEONTEM]\*\*\*.
- d) Usar um classificador para representar um referente em um local específico.
- e) Concordar um verbo, direcionando-o ao sujeito.

\* Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos inclinados uns para os outros. Tocar as mãos pelas pontas dos dedos.

\*\* Mão em **L**, palma para baixo, indicador para frente, ponta do polegar tocando a bochecha direita. Girar a mão no sentido anti-horário, apontando o indicador para trás.

\*\*\* Mão em **A**, palma para baixo, ponta do polegar tocando a bochecha direita. Girar a mão no sentido anti-horário e distender o indicador e, em seguida, o dedo médio, apontando-os para trás.

19. A tradução da seguinte frase: “Ontem eu fui à casa do meu pai”, para a Libras, evidencia a necessidade de que se empregue:

- a) um verbo espacial.
- b) um verbo inflexível.
- c) um verbo composto.
- d) um verbo simples.
- e) um verbo diminutivo.

20. Segundo as pesquisas de Quadros e Karnopp (2004), as Línguas de Sinais, bem como as Línguas Orais, são constituídas por unidades mínimas que formam os sinais, caracterizando sua fonologia.

Considerando isso, leia os itens abaixo:

- I) Configuração de mão
- II) Locação do sinal
- III) Movimento do sinal
- IV) Expressões não manuais
- V) Orientação da palma da mão

Marque a opção **CORRETA** que contém os itens correspondentes aos parâmetros fonológicos das Línguas de Sinais.

- a) Somente I – II – III – IV.
- b) Somente II – III – IV – V.
- c) Somente I – III – IV – V.
- d) Somente I – II – IV – V.
- e) I – II – III – IV – V.



21. Em relação à interpretação entre uma Língua Oral e outra de Sinais, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) é um processo cognitivo.
- b) é um processo interlinguístico.
- c) é um processo intermodal.
- d) é um processo intralinguístico.
- e) é um processo comunicativo.

22. Em relação aos efeitos de modalidade sobre a interpretação entre uma Língua Oral e outra de Sinais, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Ao interpretar da Língua Oral para a Língua de Sinais, não há interferência na fala do palestrante.
- b) A diferença de modalidade impede que os intérpretes de sinais usem, concomitantemente, sinais e palavras orais, o que favorece uma interpretação sem interferência de uma língua sobre a outra.
- c) Ao interpretar da Língua Oral para a de Sinais, os intérpretes estão expostos fisicamente diante do público.
- d) O público surdo, normalmente, não tem como checar a interpretação feita pelos intérpretes.
- e) A diferença de modalidade favorece a exposição e a conexão com o público da interpretação, contribuindo com o acesso a *feedbacks*, comentários e indagações.

23. Segundo Roberts (1992 *apud* QUADROS, 2004, p.73-74), é possível analisar o processo de interpretação a partir de algumas categorias que expressam a competência do profissional tradutor e intérprete. Todas as opções abaixo se referem a essas categorias, **EXCETO**:

- a) competência para transferência.
- b) competência linguística.
- c) competência didática.
- d) competência metodológica.
- e) competência bicultural.

24. Com relação ao campo específico da tradução e da interpretação de Língua de Sinais, é possível afirmar, **EXCETO**:

- a) Ainda não temos, no Brasil, leis e, nem mesmo, projetos de lei visando à regulamentação da profissão de tradutor e intérprete de Língua de Sinais. Além disso, a maioria, senão todos os textos que se referem ao papel do tradutor e do intérprete de Língua de Sinais, encara o ofício de uma forma muito limitada, restringindo-se ao campo de atuação educacional.
- b) Diferentemente da Língua Portuguesa ou de qualquer outra Língua Oral, a relação entre os elementos linguísticos na Libras se dá, principalmente, pela sua disposição espacial, e esse fator é o determinante em várias técnicas de interpretação e de posicionamento dos intérpretes de Línguas de Sinais.
- c) Historicamente, não é possível rastrear o exato momento em que os intérpretes de Línguas de Sinais começaram a atuar no Brasil, mas é plausível imaginar que, desde que surdos falantes de Línguas de Sinais estiveram presentes na sociedade, houve, também, a necessidade de intérpretes de Língua de Sinais.
- d) No caso das pessoas surdas, existem hipóteses de que a interpretação surgiu no meio familiar e foi, aos poucos, se estendendo aos professores de crianças surdas e ao âmbito religioso.

- e) ~~Com o passar do tempo, o fortalecimento dos movimentos sociais e políticos das comunidades surdas, o reconhecimento legal das Línguas de Sinais e a profissionalização do intérprete de Língua de Sinais, com a devida formação, surgiu, finalmente, nas últimas décadas.~~

25. Considerando as Línguas de Sinais como línguas naturais, Quadros e Karnopp (2004, p.30) afirmam que essas línguas “são uma realização específica da faculdade de linguagem que se dicotomiza num sistema abstrato de regras finitas, as quais permitem a produção de um número ilimitado de frases. Além disso, a utilização efetiva desse sistema, com fim social, permite a comunicação entre os seus usuários”.

Com relação às características específicas das Línguas de Sinais, é **CORRETO** afirmar que:

- a) as Línguas de Sinais são tão simultâneas quanto às Línguas Orais.
- b) as Línguas de Sinais são mais lineares que as Línguas Orais.
- c) as Línguas de Sinais são menos sintéticas que as Línguas Orais.
- d) as Línguas de Sinais são mais icônicas que as Línguas Orais.
- e) as Línguas de Sinais são mais limitadas que as Línguas Orais.

26. A sociedade majoritária é ouvinte e usuária do Português oral, não conhecedora da língua de sinais, e nem se espera que todas as pessoas na sociedade sejam fluentes na Língua Brasileira de Sinais. Para possibilitar a comunicação entre esses dois grupos linguísticos, existe o ILS [Intérprete de Língua de Sinais] (ROSA, 2008, p.113).

Em seu livro “Entre a Visibilidade da Tradução da Língua de Sinais e a Invisibilidade da Tarefa do Intérprete”, Rosa (2008) problematiza a atuação dos intérpretes de Língua de Sinais. Considerando essa atuação, é possível afirmar, **EXCETO**:

- a) O trabalho do intérprete de Língua de Sinais consiste em pronunciar, na Língua de Sinais, um discurso equivalente ao discurso pronunciado no Português oral (ou vice-versa).
- b) O intérprete de Língua de Sinais viabiliza a comunicação entre surdos e ouvintes, identificando-se como orador, exprimindo-se na primeira pessoa.
- c) O intérprete de Língua de Sinais busca manter, em sua interpretação, a intensidade e as sutilezas que os enunciados possuem na língua fonte.
- d) Os intérpretes de Língua de Sinais não atuam em situações íntimas ou no contexto familiar, pois seu trabalho tem, como foco principal, as salas de aulas e os congressos.
- e) O intérprete de Língua de Sinais trabalha em variadas circunstâncias, precisando ser capaz de se adaptar a uma ampla gama de situações e necessidades de interpretação da comunidade surda.

27. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Diferente do tradutor e do intérprete de Línguas Orais, o intérprete de Língua de Sinais fica exposto ao público, quando interpreta das Línguas Orais para as de Sinais, pois a Língua de Sinais se apresenta numa modalidade gesto-visual. Portanto, esse ato interpretativo só pode acontecer na presença física do intérprete.
- II) A diferença de modalidade entre a Língua Oral e a Língua de Sinais não impacta a atuação do intérprete de Língua de Sinais, já que essa diferença não é significativa para a interpretação.
- III) Embora, hoje em dia, a interpretação consecutiva tenha sido amplamente substituída pela simultânea, ela continua a ser relevante em certos tipos de reuniões, especialmente, quando não existem condições ou, até mesmo, equipamentos adequados para a realização da interpretação simultânea, principalmente, entre línguas orais.

IV) O intérprete de Língua de Sinais não precisa dominar, nem mesmo conhecer, o assunto que interpretará, pois o seu trabalho se concentra na recuperação lexical, na busca de palavras, no texto alvo, que sejam equivalentes às palavras do texto fonte.

Marque a opção que apresenta as afirmativas **CORRETAS**.

- a) Somente I e III.
- b) Somente I e II.
- c) Somente II e III.
- d) Somente III e IV.
- e) Somente II e IV.

28.



Com relação ao sinal acima, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o sinal não é considerado icônico, embora guarde algumas características de iconicidade.
- b) o sinal sempre deve ser feito fora do espaço neutro, pois isso enriquece seu significado.
- c) não há simultaneidade na constituição do sinal, pois seus elementos são lineares e independentes.
- d) os dedos não podem se tocar na realização do sinal, apenas se aproximam, quando as mãos estão palma a palma.
- e) é um sinal usado para se referir, por exemplo, às construções destinadas à moradia.

29. Segundo o Decreto 5.626/05, é correto afirmar que, **EXCETO**:

- a) a formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se, prioritariamente, por meio de curso técnico de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa, ou, quando for o caso, em curso de extensão universitária.
- b) a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- c) a formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- d) as instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de formação de professores para a educação básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.
- e) as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.

30. Segundo o Decreto 5.626/05, as instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de:

- l) escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

- II) ~~escolas e classes especiais, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores devidamente habilitados em Língua de Sinais e em Português, no ensino fundamental e médio.~~
- III) escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.
- IV) escolas comuns com serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, o que dispensa o uso de equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Marque a opção que apresenta as afirmativas **CORRETAS**.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas II, III e IV.

## LÍNGUA PORTUGUESA

- **O seguinte texto, de Roberto Pompeu de Toledo, publicado em 2002, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.**

### Saudade do telezinho

1. Houve tempo em que havia o telezinho. Será que sobra algum telezinho? Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é telezinho? Telezinho era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho. O jovem leitor duvida? Acha que se está aqui inventando vocábulo exótico, só para fazer graça? Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*. Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis. Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira, mandrana e parvajola. Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso: honestidade, vergonha, intimidade, virgindade...
2. Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da telezinhança não foi desprezível. Poucos tinham televisores em casa. Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade. O telezinho era um tipo social definido e reconhecido em seus direitos e sua individualidade. Os próprios apresentadores da TV se referiam a eles. Davam boa noite "aos telezinhos". Depois, ele desapareceu. Desapareceu como, por exemplo, a figura do agregado, tão popular nos romances do século XIX. O agregado, mal comparando, era um telezinho sem televisão.
3. As famílias livraram-se do agregado. Livraram-se em seguida, acrescente-se de passagem, do excesso de filhos e ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas – se é que não são. Mas, na medida em que, nos lares, se iam cortando os excessos, em matéria de seres humanos, iam-se, inversamente, multiplicando os aparelhos de TV. Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos. Triunfo! O telezinho de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda. O vocábulo que o identificava virou forma sem conteúdo.
4. A era do telezinho coincidiu com os anos de inocência da televisão. Basicamente, tal inocência consistia na crença de que televisão era uma coisa, e vida era outra. O telezinho, assim como a amável família que o acolhia, olhava para aquela caixinha luminosa com deslumbramento, sim, mas também com suave distanciamento. Apreciavam seus truques como se apreciavam os truques do mágico no circo, mas depois iam cuidar de suas existências. Reinava a ilusória impressão de que a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar. Admitir o contrário seria convir com a hipótese absurda de o caleidoscópio proporcionar algo mais, na existência de uma pessoa, do que um divertimento ligeiro para os olhos. Ou de o gramofone ir além de produzir alguns breves instantes agradáveis – ou desagradáveis – para o ouvido.
5. Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém. Revelou-se uma caixa de surpresas, caixa de Pandora, caixa-preta – escolha o leitor a caixa de sua preferência. Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado. Hoje se conhece todo seu alcance. Não é que a televisão tenha ocupado todos os cantos da vida. Essa também não deixa de ser uma visão ingênua. É outra coisa: a televisão tomou o lugar da vida. Substituiu-a. Engoliu-a e vomitou-se a si mesma no lugar.
6. No doce tempo do telezinho, ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos. Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo. Sim, meninos: o Carnaval era na rua e o futebol no campo! Aos poucos, tudo foi entrando TV adentro, como se aquela

~~caixa tivesse um ímã, ou como se fosse um buraco negro a atrair a matéria cósmica à sua volta. Hoje, tanto o Carnaval como o futebol são na TV. Tire-se deles a TV, e será como cortar-lhes o ar. Não sobreviverão. E a eleição? No tempo do telezinho, a televisão ficava lá na sala, quieta, enquanto o comício era na praça. Eleição agora também foi sugada pelo campo gravitacional da televisão. Neste ano haverá Copa do Mundo e eleição. Se por alguma espécie de desgraça a televisão sumir do mundo, não haverá nem uma nem outra. Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.~~

7. Dito o que, chegamos aos programas de TV como o chamado de *Big Brother*. O *Big Brother* original, do romance *1984*, de George Orwell, espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. O *Big Brother* de hoje é o contrário. Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some. Estou na TV, logo existo. A vida é representar para a câmara, e representar para a câmara é a vida. Estar na TV, mesmo que seja a troca de nada, sem ter nada a dizer, nem habilidade a demonstrar, eis o programa supremo da existência. O telezinho ficaria intrigado. Hesitaria em voltar à sala onde reinava aquela caixa.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Saudade do telezinho. *Veja*, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 122, 27 fev. 2002.

31. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) avaliar criticamente a transformação de hábitos proporcionada pela televisão.
- b) enaltecer a tecnologia com a qual se beneficiaram os programas de televisão.
- c) avaliar a transformação de hábitos linguísticos através dos tempos.
- d) evidenciar como o telezinho de outrora se ajustaria plenamente à programação atual da TV.
- e) refletir sobre a necessidade de a televisão voltar à ingenuidade de seus primórdios.

32. Considerando-se o entendimento global do texto, avalie a adequação das seguintes proposições:

- (I) Os dicionários dão acolhida a arcaísmos, como *bufarinheiro* e *televizinho*.
- (II) Virar “forma sem conteúdo” significa transformar-se em arcaísmo.
- (III) A ideia de que a televisão não extrapolaria seu lugar revelou-se falsa.
- (IV) O *Big Brother* televisivo é antagônico ao apresentado por George Orwell, na literatura.
- (V) Aos olhos atuais, o carnaval na rua e os jogos de futebol no campo – sem as coberturas das redes televisivas – parecem fenômenos prodigiosos.

Avaliadas as proposições, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições (I) e (II) estão adequadas.
- b) Somente as proposições (II) e (III) estão adequadas.
- c) Somente as proposições (III), (IV) e (V) estão adequadas.
- d) Todas as proposições estão inadequadas.
- e) Todas as proposições estão adequadas.

33. Após avaliar os comentários que os segmentos do texto nos proporcionam, assinale a alternativa que apresenta alguma **improcedência**.

- a) “Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1) → A acentuação na forma verbal têm é usada para diferenciá-la da terceira pessoa do singular (os dicionários têm / o dicionário tem); a acentuação em fósseis justifica-se por se tratar de palavra paroxítona terminada em eis, como é o caso também, entre outras, de dóceis e vulneráveis.
- b) “Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televidinhança não foi desprezível.” (§ 2) → Pela mesma razão por que acentuou fenômeno, o autor acentuaria, entre outras, as palavras catálogo e espetáculo; o acento em desprezível deve-se ao fato de a palavra ser paroxítona terminada em i.
- c) “Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é telezinho?” (§ 1) → O autor acentua será e até, por serem palavras oxítonas terminadas nas vogais a ou e; não acentua saiba, por ser paroxítona terminada em a; quisesse, entretanto, registrar o pretérito imperfeito do indicativo desse mesmo verbo, deveria fazê-lo da seguinte forma: sabía.

- d) ~~“... restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade.” (§ 2) →~~  
Eis a regra que justifica o acento da palavra em destaque: acentua-se o i, segunda vogal tônica do hiato, formando sílaba sozinho; se o autor precisasse empregar a terceira pessoa do singular, manter-se-ia o acento: possuía.
- e) “Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos.” (§ 3) → As oxítonas de terminação em devem ser acentuadas, como é o caso da primeira palavra grifada; as formas pronominais do tipo lo e variações nem sempre são precedidas de flexão verbal acentuada, como se vê pelos exemplos: parti-lo(s), parti-la(s), agredi-lo(s) e agredi-la(s).

34. Observe que, no primeiro parágrafo, o autor, fiel à ortografia vigente, grafa as formas televisão, vizinho e exótico, nas quais o som de zê é representado por três letras distintas: s, z e x. Atento a situações como essa, aponte a alternativa em que **apenas uma das palavras grifadas** está escrita **ERRADAMENTE**.

- a) Pusera a televisão em uma grande sala para os televisinhos poderem assistir à exibição do filme.  
b) Como houve paralisação dos funcionários da tevê, não seria transmitido o filme a que ele tanto quisera assistir.  
c) Fico extremamente saudoso daquele tempo em que não escasseavam televisinhos em nossas casas.  
d) Vencendo a timidês, Valfrido se juntava aos demais televisinhos e prazeirosamente assistia à ingênua programação da tevê.  
e) Seu estado de embriaguez era tão visível, que não houve permissão do dono da casa para que ele se juntasse aos demais televisinhos.

35. Listamos, a seguir, numerando-as de 1 a 6, algumas relações semânticas que podem ser estabelecidas por adjuntos adverbiais ou por orações adverbiais:

- (1) Concessão  
(2) Comparação  
(3) Condição  
(4) Consequência  
(5) Lugar  
(6) Tempo

Identifique, com o número correspondente, a presença dessas relações nos segmentos destacados a seguir:

- ( ) “... serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.” (§ 6)  
( ) “... conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1)  
( ) “Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso...” (§ 1)  
( ) “Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo.” (§ 6)  
( ) “... ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3)  
( ) “Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado.” (§ 5)  
( ) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5)  
( ) “... espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável.” (§ 7)

Feita a identificação, aponte a alternativa que apresenta a **sequência resultante**.

- a) 1 - 2 - 6 - 5 - 3 - 6 - 2 - 4

- b) ~~1 - 6 - 1 - 1 - 5 - 5 - 4 - 2~~
- c) 2 - 2 - 6 - 6 - 3 - 4 - 4 - 2
- d) 2 - 6 - 6 - 1 - 5 - 5 - 2 - 4
- e) 4 - 2 - 1 - 6 - 3 - 5 - 2 - 4

36. Releia o segmento:

“... a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar.” (§ 4)

Reescrevemos a seguir o segmento anterior procedendo a algumas mudanças. Em apenas um dos casos **foi preservada a língua escrita de padrão culto**. Aponte-o.

- a) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual até hoje não me esqueço.
- b) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual tenho recordações.
- c) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual nos dirigíamos todas as noites.
- d) ...a TV, a que todos nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.
- e) ...a TV, à cujo o encantamento nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.

37. Inspirados na temática do texto, propomos algumas construções que devem ser avaliadas quanto à adequação à concordância recomendada pela norma culta:

- (I) Os televisinhos eram os melhores possíveis.
- (II) É possível que ainda hoje haja alguns televisinhos.
- (III) Enfim chegou o televisinho e a televisinha.
- (IV) Não é proibida a entrada de televisinhos.
- (V) A televisinha ficou meio impressionada com o filme.
- (VI) Deu oito horas quando os televisinhos chegaram.
- (VII) Fui eu que convidei o televisinho.
- (VIII) Algum de vocês receberam o televisinho?

Avaliadas as construções, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) todos os itens estão corretos.
- b) todos os itens estão incorretos.
- c) somente os itens (II), (VI) e (VII) estão incorretos.
- d) somente os itens (II), (VI) e (VIII) estão incorretos.

~~e) somente os itens (I), (IV) e (VIII) estão incorretos.~~

38. Inspirados em segmentos do texto, comentamos aspectos estilísticos da língua portuguesa. Avalie a adequação desses comentários.

- (I) “Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*.” (§ 1) → Quando se diz *Aurélio* e *Houaiss* em lugar de dicionários de autoria desses lexicógrafos, está se empregando o recurso estilístico da metonímia.
- (II) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1) → A forma verbal repousam exemplifica um caso de prosopopeia.
- (III) “Poucos tinham televisores em casa.” (§ 2) → Dissesse o autor que “poucos tínhamos”, evidenciando sua inclusão no sujeito, ele estaria se valendo do recurso estilístico da silepse de número.
- (IV) “Aos sem-TV (...) restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2) → A reescrita “Aos sem-TV, restava-lhes correr à casa dos que a possuíam...” exemplifica o recurso estilístico do pleonasma.
- (V) “O telezinho de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda.” (§ 3) → A reescrita “O aparelho de TV foi maré alta que alcançou a todos...” exemplifica o recurso estilístico da metáfora.

Avaliados os comentários, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Todos os comentários são inadequados.
- c) Somente um dos comentários é inadequado.
- d) Somente os comentários (I) e (V) são inadequados.
- e) Somente os comentários (II), (III) e (IV) são inadequados.

39. Aponte a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar **aposto**.

- a) “... era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho.” (§ 1)
- b) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1)
- c) “Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2)
- d) “Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some.” (§ 7)
- e) “O agregado, mal comparando, era um telezinho sem televisão.” (§ 2)

40. Em uma das alternativas seguintes, a reescrita do segmento acarreta **enorme prejuízo à coerência textual**. Aponte-a.



- a) ~~“As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...”~~ (§ 3) → As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria caso famílias fossem empresas...
- b) “... ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos.” (§ 6) → ... ocorriam fenômenos que hoje parecem no mínimo prodigiosos
- c) ~~“Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas...”~~ (§ 6) → Aliás, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas..
- d) “Estar na TV, mesmo que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.” (§ 7) → Estar na TV, posto que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.
- e) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5) → Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, portanto.

## LEGISLAÇÃO

41. Quanto ao servidor investido em mandato eletivo, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
  - b) investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
  - c) investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
  - d) no caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social como se em exercício estivesse.
  - e) o servidor investido em mandato eletivo ou classista poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
42. Segundo a Constituição Federal, os servidores públicos aposentar-se-ão voluntariamente:
- a) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem.
  - b) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.
  - c) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - d) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - e) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) usar o cargo ou a função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) utilizar os avanços técnicos e científicos que implicam mudanças nas rotinas administrativas.

44. O processo administrativo, nos termos da Lei nº. 9.784/99, é regido pelos seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- b) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- c) proibição de cobrança de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
- d) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- e) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento dos interesses do administrado, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.

45. O funcionário público que, embora não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, subtrai-o, ou concorre para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário, comete o crime de:

- a) peculato.
- b) corrupção passiva.
- c) furto.
- d) desvio de dinheiro.
- e) corrupção ativa.

## INFORMÁTICA

46. Observe as seguintes afirmativas sobre as funções das teclas:

- I) Tab é usada para mover-se para a próxima caixa de texto em um formulário.
- II) Enter é usada para mover o cursor um espaço para frente.
- III) Backspace é usada para mover o cursor para o começo da linha de texto.
- IV) Shift pressionado, em combinação com uma letra, é usada para digitar uma letra maiúscula.

Agora, assinale a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas II, III e IV são falsas.
- b) As afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

47. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Para tirar uma foto da janela selecionada para a Área de Transferência, basta selecioná-la e pressionar a tecla Print Screen.

- II) CTRL Z e CTRL V são usadas, respectivamente, para copiar e colar textos.  
III) WinZip é um exemplo de programa de compactação de arquivos.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

48. Com relação ao Microsoft Excel, na sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém a fórmula **CORRETA**, a ser aplicada na célula A9, para somar os valores da célula A1 até a célula A8, inclusive:

- a) =A1+A3+A4+A7+A8
- b) =Soma(A1:A8)
- c) =Soma(A1;A8)
- d) Soma(A1:A8)
- e) =A1:A8

49. Leia as seguintes afirmativas:

- I) HTTPS é um protocolo seguro para transferência de dados pela Internet.
- II) Access é um banco de dados da Apple.
- III) Norton, Avast e AVG são exemplos de antivírus.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

50. Leia as seguintes afirmativas sobre o programa Word:

- I) É possível inserir imagens em documentos.
- II) Para justificar um texto, pode ser utilizado o menu Formatar.
- III) Nesse programa, não é possível mesclar células de uma tabela.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.